

Projeto Minas Faz

Ciência possibilita passeios virtuais a espaços específicos

Ter 14 abril

Neste momento de isolamento social, uma boa opção para aprender e se distrair é visitar os centros de ciência de Belo Horizonte sem sair de casa. Por meio do projeto [Minas Faz Ciência](#), da [Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), o público agora pode conhecer o interior da [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#), da própria Fapemig e do Espaço do Conhecimento da UFMG. Todos os registros dos locais estão disponíveis on-line a partir de fotografias imersivas em 360 graus que podem ser conferidas [neste link](#).

A iniciativa é parte de um estudo proposto pelos jornalistas Lorena Tárzia e Breno Ribeiro, com colaboração de estudantes de instituições de ensino superior da capital. O objetivo é desenvolver uma metodologia para planejamento e utilização da ferramenta Tour Creator, da Google, por pesquisadores, professores e estudantes de ensino fundamental.

O projeto tinha lançamento previsto para junho, mas, com o período de isolamento social, as produções em andamento foram antecipadas, para que a população tenha acesso aos centros de ciência e pesquisa já fotografados. Registros de outros cinco espaços estavam agendados, mas foram suspensos devido ao novo coronavírus.

Primeiro passeio

Os três primeiros passeios virtuais publicados nesta terça-feira (14/4) no site do projeto Minas Faz Ciência 360º, são um tour por uma instituição fundamental para Minas Gerais neste momento, a Funed. As visitas virtuais permitem passear pela biblioteca e pela réplica do laboratório do pesquisador Ezequiel Dias, de 1907. Também é possível conhecer de perto as cobras, as aranhas e os escorpiões do serpentário, além de entrar no caminhão do projeto Ciência em Movimento.

Na próxima semana, serão publicados os passeios pelo Espaço do Conhecimento da UFMG e instalações da Fapemig. [Clique aqui para conhecer o projeto](#).